

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26/07/2021

Aos vinte e seis dias de julho de dois mil e vinte e um a reunião extraordinária deu início às quatorze horas e trinta e dois minutos com um terço dos conselheiros presentes. Antes de dar início a reunião, a Subsecretaria Fátima informou sobre como está o processo de alteração na Lei do CMDRS, isto é, informa que a subsecretaria teve que responder o processo que voltou do gabinete do prefeito justificando o motivo da proposta de alteração. Para dar início a reunião, a secretária Taís faz a leitura da ata da última reunião realizada no dia quatorze de junho do mesmo ano. Após a leitura da ata, Taís faz uma reflexão sobre a quantidade de faltas dos conselheiros, principalmente aqueles que representam a sociedade civil. Em seguida, o conselheiro Sandro contextualiza a conjuntura política atual da prefeitura de Nova Iguaçu, isto é, das mudanças na secretaria da pasta da agricultura e, reforça a que o CMDRS é um instrumento de reivindicação da sociedade civil. Em seguida, Dora coloca a sua preocupação sobre como a secretaria da pasta da agricultura tem tratado o processo da Emenda Parlamentar do deputado Federal Paulo Ganine destinada a Associação de Economia Solidária de Nova Iguaçu no valor de trezentos e sessenta e sete mil reais. Dona Dora ressalta que a emenda foi liberada em novembro do ano passado e deveria ter sido executada na primeira semana do mês de julho desse ano com a contrapartida do município. No entanto, o dinheiro está bloqueado devido a conta bancária da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Turismo está inadimplente. O dinheiro da emenda é para aquisição de materiais para os três segmentos que trabalham na feira: artesanato, feira da roça e economia solidária. Sandro orienta que a SEMADETUR seja provocada para transferir essa responsabilidade à outra secretaria, uma vez que a mesma está com problemas de executar a emenda. Para isso, a SEMADETUR deve solicitar um parecer à Procuradoria Geral do Município transferindo a responsabilidade de execução da emenda. Dora pede para registrar em ata o descaso da SEMADETUR com relação ao valor da emenda. Em seguida, a reunião segue para os assuntos de pauta: **a) eleição da nova diretoria; b) patrulha mecanizada; c) apresentação dos extensionistas d) e informes.** Seguindo para o primeiro assunto da pauta, por unanimidade, oito conselheiros votam na nova diretoria formada por Elias da AFERNI (presidente), Sandro da SEMAS (vice-

presidente) e Taís da CPT (secretaria). Com relação ao segundo ponto de pauta, Elias disse que o Sena enviou um áudio pelo Whatsapp, porém Taís entende que é melhor não pautar esse assunto, uma vez que a pessoa responsável não se faz presente na reunião. Jonas pede a fala e relata a conversa que teve com o secretário Fernando Cid sobre o que a pasta da agricultura tem feito pelos agricultores, uma vez que não tem ao menos uma assistência técnica municipal. Jonas pede que o CMDRS pressione a pasta da agricultura para que se tenham mais ações para agricultura familiar do município, como por exemplo, nomear um tratorista para a Patrulha Mecanizada. O conselheiro Sandro cita a seguinte frase “Em tempos de crise ou não nos unimos ou nós desmoronamos” para dizer que é necessário a sociedade civil se unir e cobrar ações para a agricultura uma vez que a SEMADETUR está aquém sobre as suas atribuições. É necessário, dessa forma, ir ao gabinete do prefeito, a secretaria de governo e até a Câmara dos Vereadores e cobrar ações para o setor da agricultura. Elias coloca a sua preocupação com a pasta da agricultura, uma vez que a mesma não tem realizado projetos em torno da agricultura do município. Nesse sentido, Taís faz memória a criação de uma comissão do CMDRS, em 2019, para construir uma Carta Compromisso a ser direcionada ao prefeito de Nova Iguaçu. Essa construção teve assessoria do Núcleo de Assessoria Jurídica Popular – NAJUP da UFRJ, porém essa iniciativa não foi possível devido à falta de compromisso dos agricultores somada a barreiras criadas dentro do próprio conselho pelos representantes do governo. Dona Maria de Marapicu lembra que existe um assentamento municipal que deveria, em tese, ser administrado pelo município, porém as famílias representadas pela Associação dos Camponeses do Marapicu tiveram que abrir um inquérito civil no Ministério Público Federal para que o município venha assumir sua responsabilidade. Ao final, dessa discussão foi encaminhado que o CMDRS prepare dois ofícios para ser enviado ao secretário Fernando Cid, o primeiro ofício solicitando uma reunião para a tratar sobre a Emenda Parlamentar da Economia Solidária e o segundo solicitando a nomeação de tratoristas às três áreas rurais onde se encontra a Patrulha Mecanizada. Seguindo a reunião, o conselheiro Sandro apresenta os extensionistas do projeto da Escola de Serviço Social da UFRJ sobre inclusão produtiva.

Informes: Na próxima quarta, dia 28, acontecerá a Festa da Agricultura Familiar na Praça Rui Barbosa e a Sobem vai fazer apresentação com as crianças da creche. No dia 05 de agosto acontecerá a reunião do Conselho de Segurança Comunitária em Jaceruba às 10h00 na Escola Municipalizada de Jaceruba. Jonas fala sobre os preparativos da Festa da Banana 2022 que acontecerá na primeira semana de setembro de 2022 e que as

peças devem procurá-lo para solicitar mais informações sobre o evento. Por fim, Taís informa aos presentes que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Iguaçu está no processo de regularização junto a Receita Federal e ao Cartório. Sem mais, a declarar, eu Taís encerro a reunião às quinze horas e quarenta e cinco minutos.

Elias Benício da Silva
Presidente – CMDRS